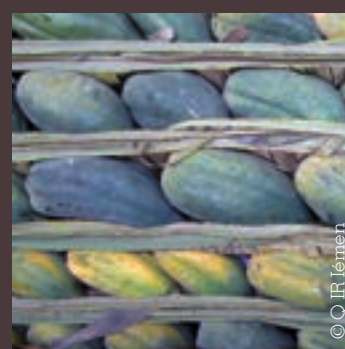


Perfil do país IÉMEN

Quadro Integrado Reforçado (QIR)

para a assistência em matéria de comércio aos Países Menos Avançados (PMA)





RESUMO

A classificação do Iémen no Relatório *Doing Business* do Banco Mundial caiu uma posição, da 104.ª em 2010 para a 105.ª em 2011. No entanto, a classificação do Iémen no campo geral “Facilidade de fazer negócios” melhorou, refletindo avanços em quatro indicadores, especialmente em “Obtenção de crédito”, que registou mais 24 pontos. Este aspeto foi ajudado pela supressão, por parte do governo, do limiar mínimo para crédito incluído na base de dados e pela garantia do direito de os mutuários acederem a relatórios de crédito. Outros indicadores com boa classificação são a constituição de empresas e a proteção dos investidores.

O Iémen aderiu ao programa do Quadro Integrado (QI) em 2011 e realizou um Estudo de Diagnóstico sobre a Integração do Comércio (EDIC) que foi validado em junho de 2003. O EDIC foi desenvolvido em harmonia com o primeiro pilar da Estratégia de Redução da Pobreza do governo, que colocou a ênfase na importância do crescimento económico.

A Matriz de Ação do EDIC do Iémen identifica importantes prioridades nacionais, incluindo:

- gestão macroeconómica;
- regulamentação sobre investimentos;
- descentralização e privatização;

- facilitação do comércio;
- análise da pobreza; e
- estudos sectoriais no domínio das pescas, transportes, telecomunicações, disponibilidade de mão de obra e agricultura.

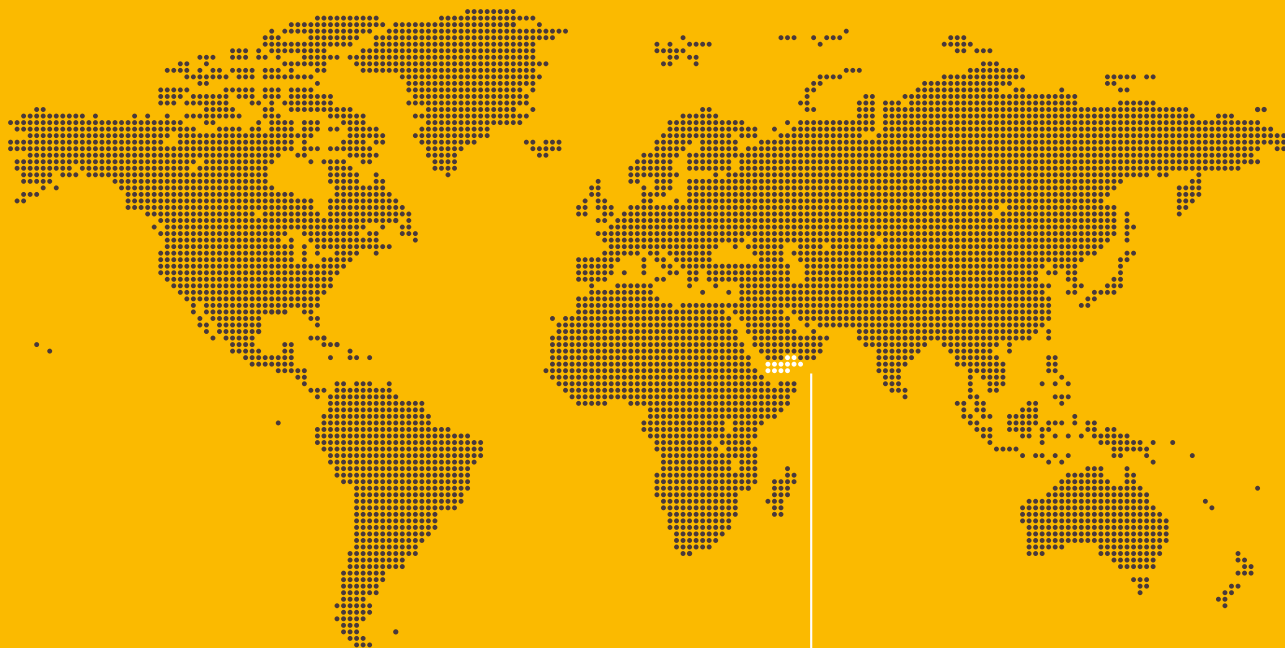
Com as prioridades nacionais identificadas, o Iémen foi apoiado pelo programa do QI com vista à implementação de três projetos entre 2004 e 2009. Um dos projetos contribuiu para a melhoria gradual da posição do Iémen no Relatório *Doing Business*, da 174.ª para a 53.ª no indicador relativo à facilidade de fazer negócios, e também ofereceu apoio ao estabelecimento de um centro de atendimento único no interior do Ministério da Indústria e do Comércio.

Em julho de 2009, o primeiro projeto do Quadro Integrado Reforçado (QIR) foi aprovado e arrancou em setembro de 2009 com a criação da Unidade Nacional de Implementação (UNI). A UNI está encarregada de colocar o comércio no centro das prioridades do governo, desenvolvendo propostas para projetos, a coordenação dos doadores e a atualização do EDIC.



© ACDI / CIDA - François-Éric de Repentigny

MAPA MUNDIAL



IÉMEN

Países do QIR:

Afeganistão
Angola
Bangladeche
Benim
Butão
Burquina Faso
Burundi
Cabo Verde
Camboja
Chade
Comores
Eritreia
Etiópia

Gâmbia
Guiné
Guiné-Bissau
Haiti
Iémen
Jibuti
Lesoto
Libéria
Madagáscar
Malavi
Maldivas
Mali
Mauritânia

Moçambique
Nepal
Níger
Quiribati
RDP do Laos
República
Centro-Africana
República Democrática
do Congo
Ruanda
Ilhas Salomão
Samoa
São Tomé e Príncipe

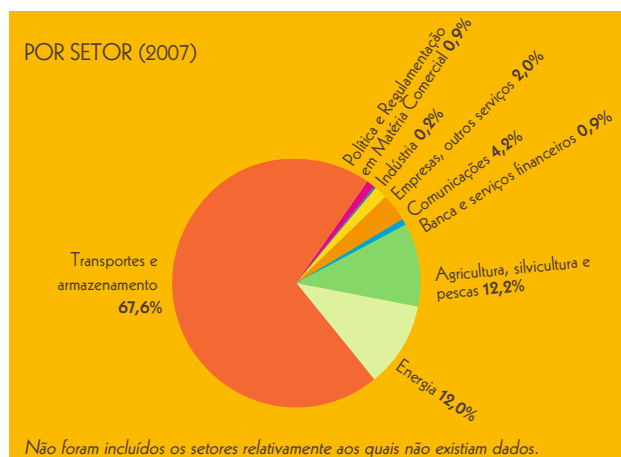
Senegal
Serra Leoa
Sudão do Sul
Sudão
Tanzânia
Timor-Leste
Togo
Tuvalu
Uganda
Vanuatu
Zâmbia

FACTOS E NÚMEROS

| |
|--|
| Área geográfica: 527.968 km ² |
| População: 22.383.000 |
| Taxa de crescimento da população (2009): 2,9% ¹ |
| Taxa de crescimento do PIB real: 3,6% |
| PIB: 22.523 milhões de dólares |
| PIB per capita, PPC: 2.336 dólares |
| Principais exportações: crude, café, peixe seco e salgado, gás natural liquefeito |
| Pobreza (% de pessoas que vive com menos de 1,25 dólares/dia): 17,5% |
| Índice de Desenvolvimento Humano (2006): 138/179 |
| Fluxos da Ajuda ao Comércio: desembolsos em 2007 de 11,3 milhões de dólares (compromissos de 36,2 milhões de dólares) |
| O Memorando de Regime de Comércio Externo foi enviado ao Grupo de Trabalho sobre a Adesão à OMC |

Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

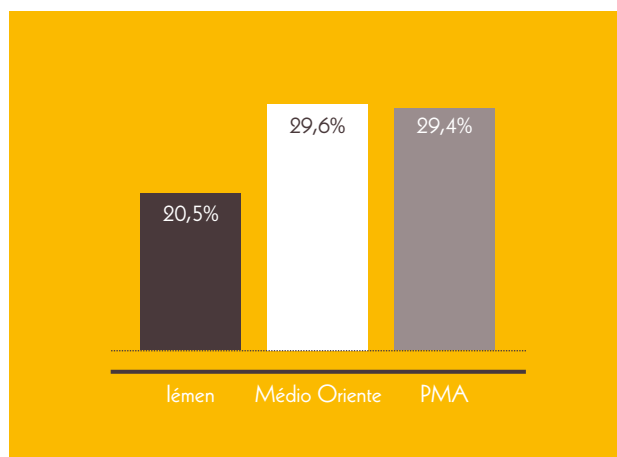
FLUXOS DE AJUDA AO COMÉRCIO



Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

QUOTA NA APD

Quota da Ajuda ao Comércio na APD atribuível a setores em comparação com médias regionais e de escalões de rendimentos (média de 2006-2007)



Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

¹Banco Mundial, Indicadores de Desenvolvimento Mundial



DESAFIOS



© ICIPE

O Iémen possui um enorme potencial para utilizar o comércio como forma de progredir em diversas frentes de desenvolvimento, maximizar a sua posição regional e transformar os seus recursos, fora do setor do petróleo, beneficiando assim enormemente as comunidades mais necessitadas.

Possuindo um dos fluxos de Ajuda ao Comércio per capita mais baixos entre os Países Menos Avançados (PMA) e confrontando-se com dificuldades mais vastas no âmbito da governação, escassez de recursos hídricos e problemas de sustentabilidade fiscal, a agenda da mudança do Iémen tem todos os motivos para ser ambiciosa. Além disso, a necessidade de combater elevados níveis de pobreza é acompanhada pela importância de garantir que as mulheres participem ativamente na esfera económica. Baixos níveis de ajuda até à data também travaram o desenvolvimento de infraestruturas que podem desempenhar um papel-chave na ligação das comunidades.

Para responder a alguns destes desafios, estão em curso planos para reestruturar o quadro legislativo com vista a promover a concorrência e impedir a criação de monopólios. Aspetos como melhorar o clima de investimento e os serviços de apoio ao desenvolvimento de empresas, simplificar os procedimentos de registo e de licenciamento e estabelecer parcerias com o setor privado permanecem numa posição cimeira na lista de prioridades.

O comércio oferece um roteiro futuro sólido e seguro para a próxima geração do Iémen. Os planos de desenvolvimento do comércio internacional, regional e nacional através da adesão à Organização Mundial do Comércio (OMC), à Grande Área de Comércio Livre Árabe (GAFTA, na sigla em inglês) e ao Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) pretendem também estabelecer a ligação entre o setor formal e informal do país e fazer chegar a áreas mais difíceis de alcançar bens e serviços que promovam a subsistência.

A Unidade Nacional de Implementação (UNI) do Quadro Integrado Reforçado (QIR) tem promovido esta visão junto do governo e em conjunto com outros parceiros. Está a liderar os esforços que visam transpor o potencial do país no comércio para um impacto real no terreno para as regiões mais pobres.



© ICIPE



© ACIDI / CIDA - François-Eric de Repentigny



© ACIDI / CIDA - François-Eric de Repentigny



RESULTADOS



O Iémen tem-se esforçado por libertar o potencial do comércio para o desenvolvimento nacional, tendo implementado vários blocos de construção com o apoio do programa anterior do Quadro Integrado (QI).

Liderado pela Unidade Nacional de Implementação (UNI) e acompanhado por um empenho e liderança contínuos do Ministério da Indústria e do Comércio, o Iémen foi um dos primeiros países a aceder ao apoio ao abrigo do Quadro Integrado Reforçado (QIR) e tem sido também um dos precursores no que se refere a apresentar uma proposta de projeto específica para a geração de receitas impulsionadas pelas exportações.

Entre os resultados do programa do QI até à data contam-se os seguintes:

- Um projeto de pescas, que estabeleceu um laboratório de controlo de qualidade do peixe na Província de Al-Hudaidah. Manuais contribuíram para o reforço de capacidades dos empregados e exportadores em matéria de controlo de qualidade do peixe e normas HACCP. A formação foi alargada aos pescadores, incidindo sobre as melhores práticas de manipulação do peixe, conservação e higiene. O impacto geral na indústria de peixe e marisco foi significativo para a melhoria da qualidade do peixe e promoção das exportações de peixe, que totalizaram já 2443 toneladas no valor de mais de mil milhões de YR (aproximadamente 4,5 milhões de dólares) no primeiro trimestre de 2011.



- Um projeto de controlo da qualidade e de promoção das exportações de frutos e legumes, que reforçou as capacidades dos agricultores e exportadores em várias províncias através de uma iniciativa de formação abrangente em normalização, controlo de qualidade e marketing por intermédio de kits de teste da qualidade e manuais. A expansão para a Arábia Saudita resultou num aumento das exportações agrícolas neste importante mercado para o Iémen.
- O reforço da capacidade de registo de empresas industriais e comerciais através da implementação de um sistema automatizado incluiu o lançamento de um Web site em inglês/árabe que fornece informações sobre serviços para as empresas, legislação comercial, constituição e licenciamento de empresas, promovendo também a adesão à OMC no decurso do processo. Desde então verificou-se uma redução do tempo necessário ao registo de empresas de 63 para 12 dias e uma melhoria do sistema de registo de marcas comerciais e denominações. Estes avanços significam que o setor privado pode contar com um serviço mais rápido e mais fiável.



- O Iémen também realizou progressos no indicador relativo à constituição de empresas ao eliminar a necessidade de limitar a percentagem de capital exigido aos investidores para abrir uma empresa. Foi também criado um centro de atendimento único para a constituição de empresas e, como resultado de todas estas medidas, o Iémen tem conseguido angariar financiamento extra para melhorar o ambiente propício à realização de negócios.

No âmbito da primeira fase do QIR no Iémen, têm sido envidados esforços na coordenação de doadores e numa maior sensibilização para a forma de conseguir um empenho alargado no comércio. Os esforços de divulgação incluíram uma série de workshops envolvendo partes interessadas nacionais e parceiros de desenvolvimento nas províncias de Sana'a, Al Hudaydah e Al-Mukhala e também nas zonas rurais mais remotas.

- O Iémen obteve também recentemente um forte apoio da União Europeia (atualmente o Facilitador de Doadores do QIR) com a adesão à OMC e da Malásia graças à sua Estratégia Industrial.



PERSPETIVAS FUTURAS

Os planos do Iémen para desenvolver o comércio através de recursos naturais, pescas, turismo e agricultura podem oferecer um futuro brilhante às comunidades rurais, agricultores e comerciantes, bem como uma via para tornar as mulheres agentes ativos no processo. Confrontado com desafios nacionais mais vastos e desenvolvimentos recentes, a capacidade de o Iémen fazer avançar o progresso através do comércio permanece uma ferramenta poderosa e transformadora que merece contar com o apoio da comunidade internacional.

Um projeto a lançar proximamente e orientado para as exportações pode melhorar as receitas e as perspetivas das comunidades no domínio da produção de mel e apicultura. Este projeto constitui parte de um plano mais vasto de reforço da competitividade dos produtos nacionais nos mercados globais.



- Um projeto que pretende melhorar a produtividade e a qualidade do mel nas províncias de Shabwah e Al-Hudaydah visa formar 3000 agricultores e fornecer 15.000 colmeias para apoio das pessoas pobres das zonas rurais. Neste caso, um terço da comunidade que beneficiará do projeto será composto por mulheres. Planos futuros concentram-se no apoio a meios de subsistência sustentáveis que aumentarão as receitas em 20% e as vendas em até 25% nos principais mercados de exportação da região do Golfo e do Sudeste Asiático.
- Benefícios suplementares do projeto incluirão formação em competências para carpinteiros, apicultores e associações, já em curso, em conjunto com o apoio à reflorestação no âmbito da gestão ambiental do projeto. Está também planeada a implementação de tecnologias modernas de apicultura, o estabelecimento de normas para o mel do Iémen e a garantia de valor acrescentado para o mel e produtos da apicultura. Esta iniciativa será apoiada através de assistência a nível de embalagem e ajuda no acesso a novos mercados através de certificação ecológica e orgânica e de comércio justo, que pretende aumentar o preço em 15% a 20%.
- O Iémen está a desenvolver um plano de ação para o desenvolvimento do comércio baseado no Estudo de Diagnóstico sobre a Integração do



Comércio (EDIC) e na Estratégia Nacional de Exportação, que deverá estar concluída em 2011. Estão a ser formuladas propostas futuras para projetos relativos à continuação do aumento das exportações de frutos e legumes frescos, trabalhos para reforço dos sistemas de teste, normas e conhecimentos em termos de medições, tornar os centros de exportações favoráveis ao comércio e planos para promover um leque mais vasto de culturas.

A liderança política no Iémen já reorganizou as estruturas comerciais com vista a torná-las mais eficazes e, através do Quadro Integrado Reforçado (QIR), conseguiu definir claramente as prioridades do país no domínio do comércio, o que inclui enraizar o comércio no 4.º Plano de Desenvolvimento para a Redução da Pobreza de 2011-2015.

Com um maior apoio, o Iémen poderá continuar a realizar avanços ainda mais significativos no desenvolvimento das exportações não petrolíferas e na integração nas economias regionais e globais, concentrando-se no comércio regional, mão de obra e mercados financeiros e de capitais. Para acelerar estes esforços, o apoio ao desenvolvimento das competências locais e de conhecimentos técnicos, bem como a obtenção de uma ajuda mais alargada dos parceiros, serão fundamentais para elevar a agenda comercial a novos níveis.

Está preparado para se envolver e fazer parte da história do comércio do Iémen?

Para mais informações, consulte:

www.moit.gov.ye e www.enhancedif.org



Mais informações:
www.enhancedif.org

ou contacte:
eif.secretariat@wto.org
eiffm@unops.org

Mai de 2012